

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8139 | Salvador, de 16.04.2021 a 18.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

Grito de socorro



TÁNIA REGO - AGENCIA BRASIL

Bancários querem inclusão no grupo prioritário de imunização



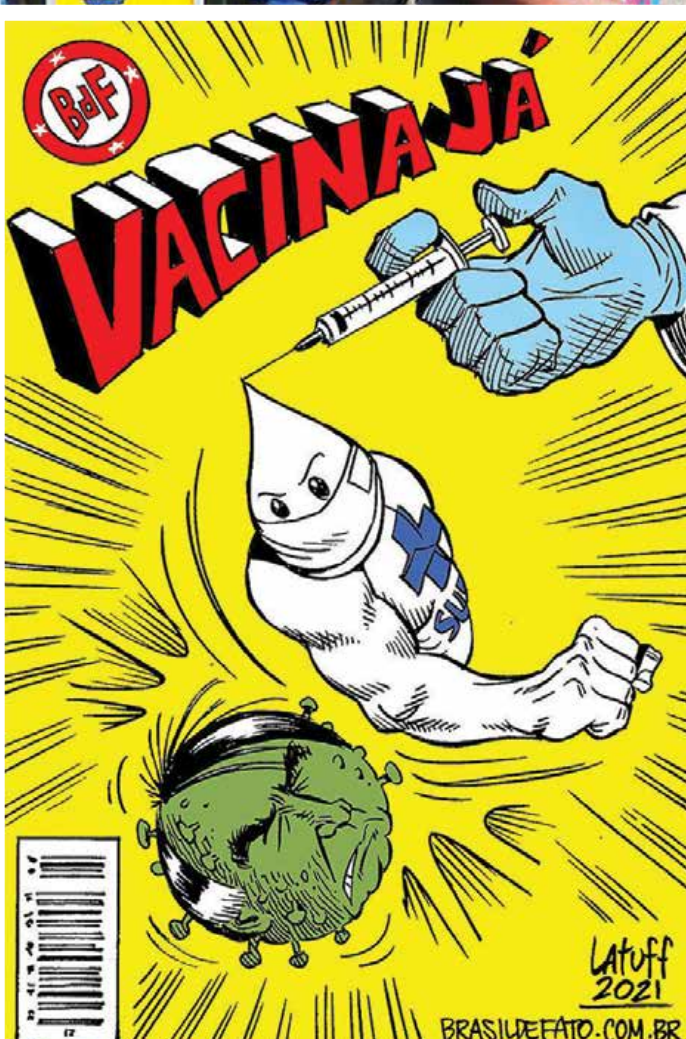
O Sindicato segue firme na luta pela vacinação da categoria e lançou um abaixo-assinado para solicitar que os trabalhadores sejam incluídos no grupo prioritário para a imunização contra a Covid-19. Os bancários, que prestam serviços essenciais à população, gritam por socorro. Página 3

Caixa quer usar os empregados para o desmonte

Página 2

A economia do Brasil em queda livre

Página 4



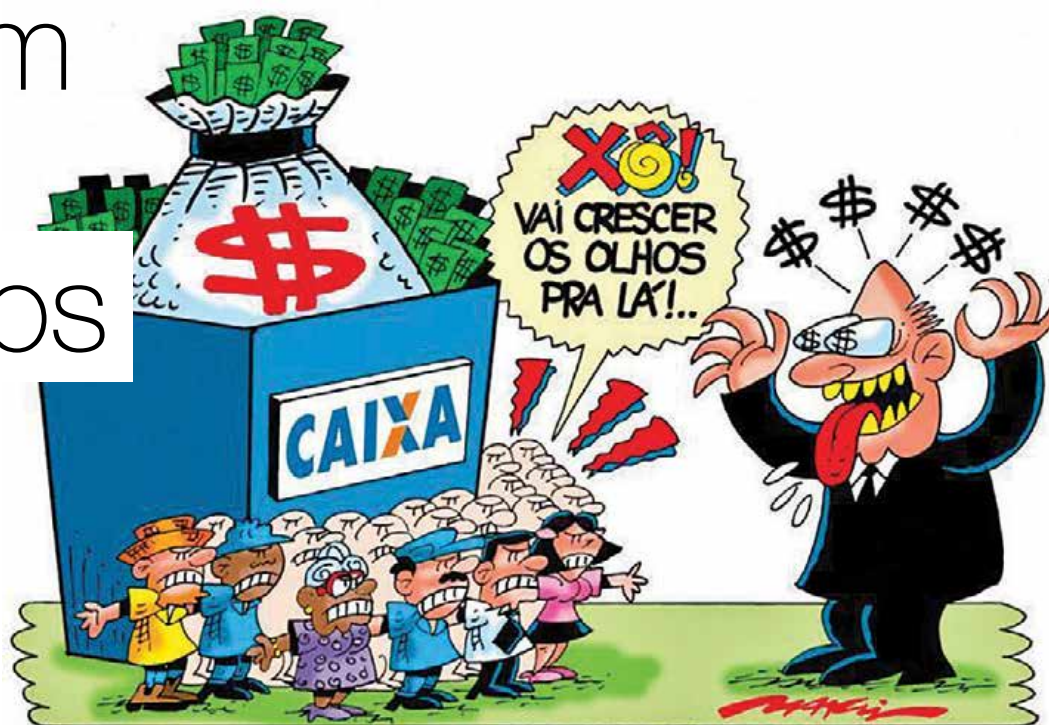
Pressão em cima dos empregados

Banco assedia para que os bancários comprem ações

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS EMPREGADOS da Caixa estão sendo pressionados a destruir a própria empresa. Sob o comando de Bolsonaro, que quer o desmonte da estatal, Pedro Guimarães, presidente do banco, tenta empurrar partes da instituição financeira na Bolsa de Valores, inclusive pressionando os trabalhadores a comprarem as ações como parte das metas. Tudo para acelerar o IPO da Caixa Seguridade, anunciado para o dia 29.

A direção do banco pretende adiantar salários dos empregados e autorizar a conversão de Apips ou ausências permitidas e de licença prêmio, desde que vinculadas à



IPO da subsidiária de seguros. Para conseguir o que quer, submete os bancários ao assédio moral, com ameaças de descomissionamentos e transferências arbitrárias.

O governo Bolsonaro pressiona para o fatiamento do banco para favorecer o mercado. Quer, a todo custo, que os trabalhadores colaborem com o desmonte da empresa, através do tal “plano de incentivos aos empregados Caixa IPO Caixa Seguridade”.

Mobilizações

Como parte das mobilizações em defesa da Caixa 100% pública, os empregados da Bahia e em Sergipe participam de uma grande plenária na segunda-feira, às 19h. No dia 22, acontece uma assembleia também às 19h. A luta dos sindicatos também é pelo pagamento justo da PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) e a vacinação contra a Covid-19 para todos.

Caixa não informa sobre vacinação

EM RESPOSTA ao pedido da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) sobre informações relacionadas ao cronograma da campanha anual de vacinação contra H1N1, a direção da Caixa afirmou apenas que o processo de aquisição das vacinas da gripe deve ocorrer através de licitação.

Mas, a Caixa precisa comunicar quando a imunização vai acontecer. A vacinação contra a gripe tem de ser urgente para proteger os empregados, além de ser uma forma de desafogar a rede de saúde, comprometida por conta da pandemia de Covid-19.

De acordo com o banco, o Ministério Público se manifestou contrário à tentativa da empresa para usar o modelo de credenciamento e exige o processo licitatório, que já está em andamento. A CEE considera necessária a celeridade no processo licitatório por parte da Caixa, contemplando todos os estados.

Só um sindicato forte pode impedir perdas

O GOVERNO Bolsonaro tem trabalhado incansavelmente para enfraquecer os direitos dos trabalhadores e para acabar com as entidades que lutam em defesa dos direitos dos brasileiros. Para dar mais força ao enfrentamento à política ultraliberal, está sendo realizada a campanha de fortalecimento dos sindicatos.

Com o slogan “Sem Sindicato seu Direito

Desaparece – SINDICALIZE-SE”, iniciativa da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), em parceria com as entidades associadas, a campanha tem o objetivo de aproximar mais pessoas do movimento sindical e fazer frente à grande ofensiva do capital contra o trabalho, que autorizou perdas históricas como reforma trabalhista, terceirização irrestrita e o congelamento dos investimentos públicos.

A resistência dos movimentos sociais impede que o retrocesso seja ainda maior. A luta do Sindicato dos Bancários da Bahia é um exemplo. Na pandemia, a categoria garantiu benefícios previstos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e que os banqueiros queriam acabar.

Outras categorias também preservaram conquistas graças à capacidade de negociação e luta dos respectivos sindicatos. O caminho para o fortalecimento é a sindicalização, capaz de manter viva as organizações, além de elevar a consciência da classe trabalhadora.



Abaixo-assinado por vacinação



Sindicato faz coleta de assinaturas para reforçar a campanha

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MOVIMENTO sindical segue forte na luta para incluir bancários, vigilantes e demais trabalhadores das agências nos planos nacional e estadual de imunização contra a Covid-19. O Sindicato da Bahia participa ativamente da campanha pela inclusão da categoria no grupo prioritário para a imunização.

Para reforçar o pedido já feito ao Ministério da Saúde, a entidade coleta assinaturas para solicitar que os bancários sejam vacinados o quanto antes. Para participar do abaixo-assinado, basta acessar <https://m.vacinajabancarios>

bahia.com.br/vacina-ja.

Os bancos não pararam de prestar atendimento desde o início da pandemia, pois os governos municipais e estaduais incluíram o trabalho bancário no rumo de atividade essencial.

O movimento nas agências foi agravado com o pagamento do auxílio emergencial. As aglomerações nas unidades, principalmente na Caixa, viraram rotina em todo país. Com isso, os trabalhadores e clientes ficam mais expostos, o que pode aumentar consideravelmente o número de infectados pela Covid-19 e de óbitos.

Vacinar os trabalhadores do setor financeiro é mais uma maneira de barrar a contaminação no Brasil. Normalmente, as pessoas se aglomeram em filas nos autoatendimentos, serviços de caixa e áreas de gerência e negócios.

Sindicatos debatem questões levantadas pelos trabalhadores

AS DEMANDAS dos bancários e os informes específicos por banco foram debatidos pelo sindicatos, durante reunião do Conselho de Presidentes da Feeb (Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe), ocorrida na quarta-feira.

A situação dos funcionários do Bradesco que aderiram ao PDV em 2019 esteve em pauta, já que os bancários terão o plano de saúde encerrado neste mês. Os sindicatos farão uma nova reunião para aprofundar o tema, mas a COE do banco já vem tentando reverter a situação.

Outro tema discutido foi o desmonte da Caixa. O governo federal tenta enfraquecer e fatar o banco público. Para discutir o assunto, sindicatos de todo o país realizam na segunda-feira, às 19h, uma plenária de esclarecimento, além de assembleias na próxima quinta-feira.

Os bancários da Caixa seguem insatisfeitos por cumprirem metas e em troca receberem desrespeito. O banco pagou uma PLR menor – 3% ao invés de 4% –, mesmo os empregados tendo trabalhado exaustivamente durante a pandemia.

Santander: vacina contra a gripe será aplicada a partir de segunda

O SANTANDER informou que a vacinação dos trabalhadores contra gripe, incluindo H1N1, vai começar na segunda-feira, em clínicas credenciadas.

Os funcionários, estagiários e aprendizes devem consultar a *intranet* do Santander para acompanhar o calendário da imunização e tirar qualquer dúvida, como a data que a vacina será aplicada na região. Vale

destacar que ao se vacinar contra a gripe o trabalhador se protegerá contra quatro subtipos do vírus influenza.

É importante salientar a necessidade de ter um intervalo mínimo de 14 dias para quem se vacinou contra a Covid-19 para tomar a vacina contra a gripe. Pelo agravamento da doença no país, a prioridade é a imunização contra o coronavírus.



Calendário de imunização dos funcionários contra a gripe está disponível na *intranet* do Santander

Em desaceleração

Sem atitude, país é a única grande economia em queda

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

SOB o comando do presidente Jair Bolsonaro, o país desce a ladeira de forma acelerada. Estudo divulgado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) revela que o país é a única grande economia que está em desaceleração em 2021.

Para piorar, o relatório Focus, do Banco Central, elevou as projeções de inflação e reduziu as expectativas de crescimento da economia. Como Bolsonaro não aplica políticas para conter a pandemia, o coronavírus segue fazendo estragos no país, o que aumenta as incertezas dos agentes econômicos.

Os dados da OCDE mostram que os países com melhores perspectivas de crescimento econômico foram aqueles que adotaram políticas bem-sucedidas no enfrentamento da pandemia.

Enquanto Bolsonaro perdurar no poder, parece não haver luz no fim do túnel. No ano passado, 19 milhões de brasileiros passaram fome. O desemprego bate recorde e, mesmo assim, o governo federal abriu mão de ferramentas de manutenção do emprego que foram usadas em 2020. Depois de muita pressão do movimento sindical e das centrais sindicais, houve somente a reedição do auxílio emergencial. Ainda assim, com valores e públicos menores.

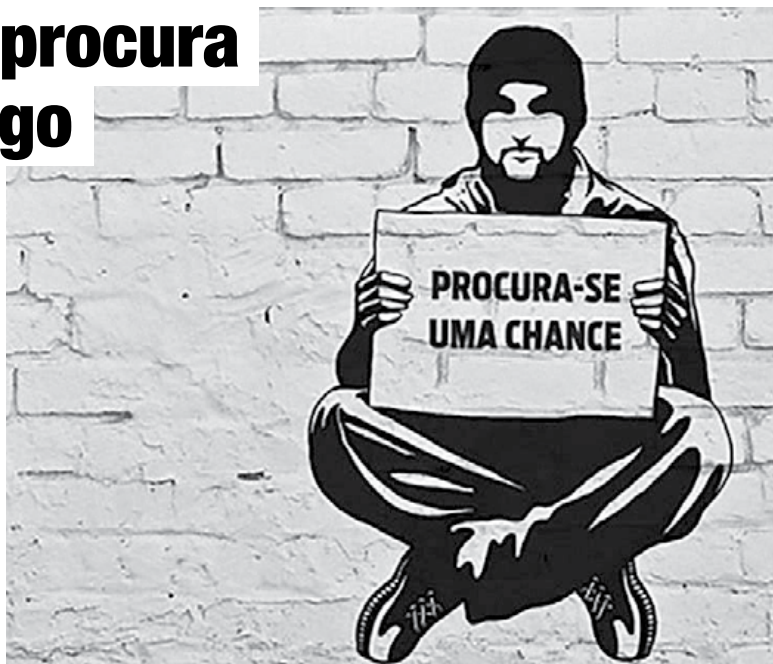


Jovens à procura de emprego

SEM políticas públicas de incentivo à educação, de geração de renda e trabalho, os jovens trabalhadores de 18 a 24 anos têm sido os mais prejudicados pela pandemia do coronavírus. No quarto trimestre do ano passado, quase 4,1 milhões estavam à procura de emprego no Brasil com Bolsonaro.

Segundo os dados da Carta de Conjuntura, do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a taxa de desocupação entre os jovens saltou de 23,8%, no quarto trimestre de 2019, para 29,8% no mesmo período de 2020.

No recorte por escolaridade, o desem-



prego foi maior para os trabalhadores com ensino médio incompleto. O percentual saiu de 18,5% para 23,7%. No último trimestre do ano passado, a taxa de mulheres desempregadas foi superior a dos homens, com 16,4% e 11,9%, respectivamente.



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

POLITICAGEM A declaração de Pedro Bial, de que só entrevistaria Lula com “detector de mentiras”, mostra como os Marinho usam a TV, uma concessão pública, para fazer politicagem e negociações. Afinal, uma entrevista com um ex-presidente, em qualquer lugar do mundo, é sempre uma ótima pauta para o bom jornalismo, o que nunca foi o caso da Globo.

JORNALIXO Os crimes de imprensa deformam a democracia. O caso da ex-presidenta Dilma Rousseff é um exemplo claro. Na quarta-feira, o TCU a considerou inocente na compra da refinaria de Pasadena, nos EUA, explorada pela direita como corrupção, para favorecer o *impeachment*. Pois bem, agora, raros meios divulgam que ela foi inocentada. Que jornalismo é esse?

INVERSÃO Na democracia burguesa, liberal, cujo formato é hegemônico no mundo, a imprensa existe com a função primordial de ser uma ferramenta de proteção da sociedade contra possíveis abusos do Estado e do poder econômico. Mas, no capitalismo periférico brasileiro, age exatamente ao contrário, ou seja, funciona como mais uma arma contra o povo.

SOBERANIA A nova pesquisa PoderData para a corrida presidencial 2022, que mostra Lula com 52% e Bolsonaro com apenas 34%, ou seja, 18 pontos percentuais de diferença, deixa claro que a sociedade já fez a escolha e o absoluiu de todas as acusações. A vontade popular é soberana sobre decisões do STF, do Congresso e da mídia. A direita fica doída.

ASSASSINATO O caso da médica Michelle Chechter, acusada pelas mortes de pacientes em Manaus, ao usar, ilegalmente, nebulização com hidroxiquina, revela a necessidade de um esforço nacional concentrado para acabar com o negacionismo, por estimular o que há de pior no ser humano. A punição não pode se limitar à demissão da Secretaria de Saúde. Ela matou pessoas.